

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A BUSCA PELA TELENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19: QUEIXAS DE GESTANTES E PUÉRPERAS

Relatoria: Maria Luisa Menezes Molina

Autores: Sheyla Costa de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: Após o consenso de especialistas nacionais e internacionais, o Ministério da Saúde reconheceu que gestantes e puérperas até duas semanas pós-parto, incluindo aquelas que tiveram aborto ou perda feral, possuíam fatores de risco para as complicações da Covid-19 (BRASIL, 2020). Na enfermagem, o COFEN, através da resolução nº 634/2020, aprovou a realização de teleconsultas à distância como apoio contra a Covid-19, através da realização de consultas, encaminhamentos e orientações com o uso das TICs (COFEN, 2020). Sendo assim, através das TICs é possível realizar a promoção da saúde e o aplicativo WhatsApp é um meio de comunicação rápida e de fácil acesso (GIORDANO et al, 2017). Objetivo: Analisar as queixas de gestantes e puérperas a partir da busca de um serviço de telenfermagem na pandemia da Covid-19. Método: Estudo observacional, retrospectivo e transversal, a partir dos registros das fichas de acompanhamento dos teleatendimentos do “FALE COM A PARTEIRA RECIFE-PE”, grupo de enfermeiras voluntárias que realizaram teleorientações via WhatsApp®, baseadas em boas práticas obstétricas e recomendações científicas nacionais e internacionais. Dados coletados entre 22 de março de 2020 a 28 de maio de 2020, com 2.038 teleorientações realizadas. Resultados: Foram realizadas 2.038 teleorientações e registrados 2.648 queixas. 94,34% foram demandas de gestantes. As principais queixas nas gestantes no 1º trimestre foram, “Dúvidas e orientações associadas ao pré-natal” (41,94%) e no 2º e 3º trimestre foram “Intercorrências e/ou emergências obstétricas” com 39,93% e 46,22% cada. Gestantes com idade gestacional não esclarecida apresentaram “dúvidas e orientações associadas ao pré-natal” (54,49%) e as puérperas, “Dúvidas e orientações associadas ao pós-natal” (72%). Considerações finais: As principais queixas de gestantes e puérperas na pandemia da Covid-19 que buscaram o serviço de teleorientações relacionavam-se às dúvidas sobre o período pré-natal e pós-natal. A educação em saúde na gestação e puerpério mostra-se necessária para promoção da saúde materna, diminuir riscos e prevenir deslocamento desnecessário aos serviços de saúde.